



HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

Relatório de execução mensal

8º termo aditivo ao contrato de gestão nº 096/2016

Mês de referência: novembro de 2022

Aparecida de Goiânia-GO

Dezembro/2022

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES**Nossa Missão**

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEAPA

Flávia Rosemberg- Diretora Geral

Valdeir de Sousa Teixeira- Diretor Técnico

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos neto- Gerente Operacional

Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3.	ORGANOGRAMA	8
4.	ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA	9
4.1	Assistência Hospitalar	9
4.2	Atendimento as Urgências Hospitalares	11
4.3	Atendimento ambulatorial	11
5.	PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1	Internações hospitalares	12
5.2	Cirurgias Programadas	13
5.3	Atendimento as Urgências	15
5.4	Atendimento ambulatorial	15
5.5	SADT Externo	16
5.6	Hospital Dia	19
6.	PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	20
6.1	Taxa de ocupação hospitalar	21
6.2	Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	21
6.3	Índice de intervalo de substituição (horas)	22
6.4	Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas	22
6.5	Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	23
6.6	Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	23
6.7	Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)	24
6.8	Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)	25
6.8	Razão do quantitativo de consultas ofertadas	25
6.9	Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. .	25
6.10	Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	26
7.	INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	26
8.	RELATÓRIO DE CUSTOS	27
8.1	Custos da unidade – KPIH	27
9.	ANEXOS	30
9.1	Atividades realizadas no mês Novembro de 2022.	30

QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada.	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.	13
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.	15
Quadro 7- Meta de SADT externo.	16
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.	19
Quadro 9- Metas de desempenho.	21

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.	13
Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.	14
Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).	22
Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.	22
Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.	23
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.	24
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.	24
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).	25
Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).	25
Tabela 18- Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	25
Tabela 19- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	26
Tabela 21- Indicadores de caráter informativo.	26

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás com vigência até o dia 21 de setembro de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a

realizar, página 15 a 18 (7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

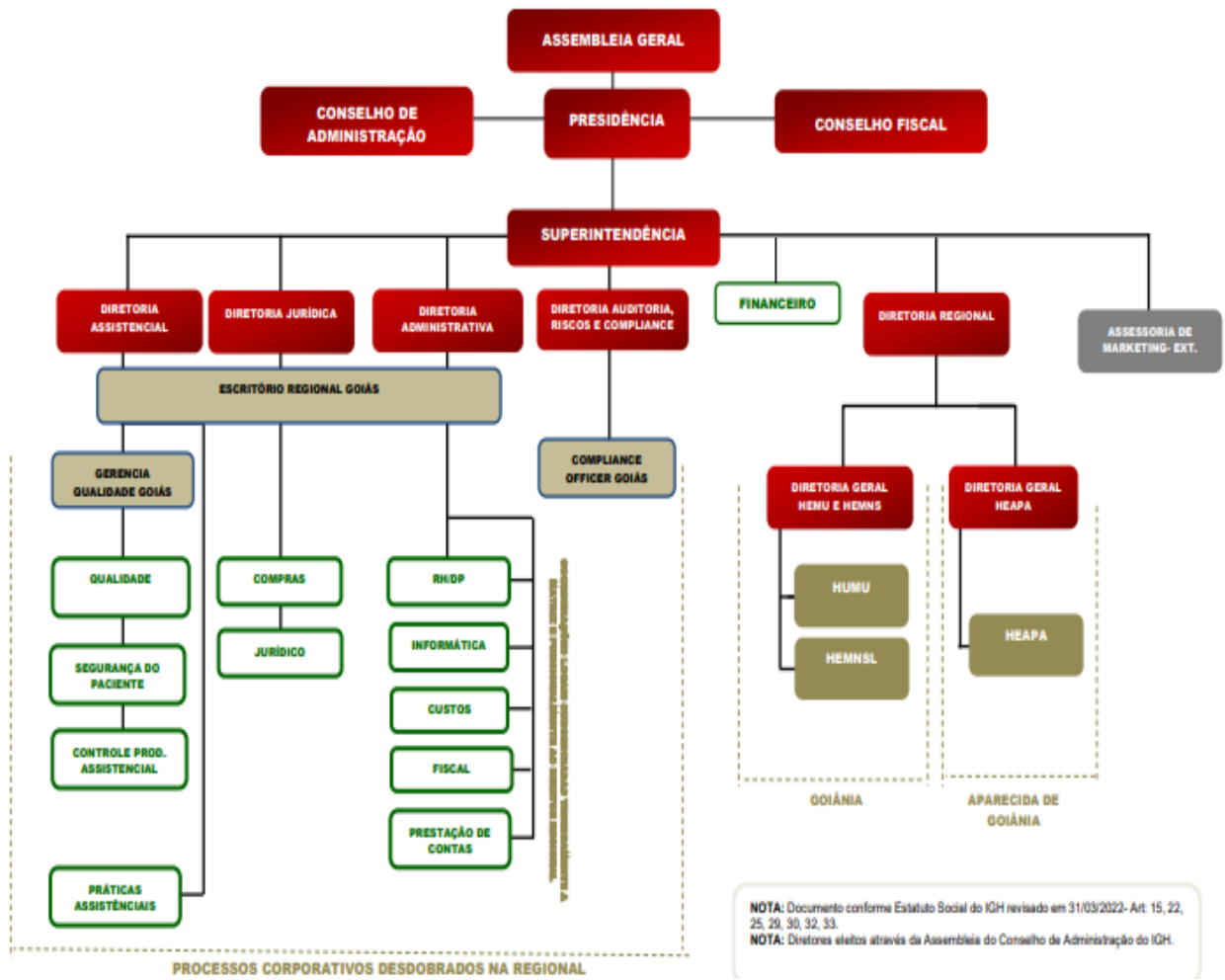
CNES: 5419662

ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA



Esse documento foi assinado por Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/AUDBF-XWSX6-6A6U7-QPV4E>

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescentados à ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
TOTAL	102

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.

- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao

adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.

- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR), conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta

- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	Enfermagem
Ortopedia e traumatologia	Psicologia
Cardiologia- risco cirúrgico	

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clinica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Este documento foi assinado por Flávia Ferreira Rosemberg Laukenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocbr.com.br/validar/AUDBF-XWSX6-6A6U7-QPV4E>

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de novembro de 2022.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em novembro 2022
Clínica Médica	124	75
Clinica cirúrgica	403	435
Total	527	510

Foram realizadas um total de **510** saídas hospitalares, frente às **527** contratadas. Atingindo aproximadamente 97% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	60	720
Ortopedia e traumatologia	60	720
Cirurgia vascular	80	960
Total	200	2.400

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de novembro de 2022.

Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas/eletivas	Contratada	Realizado em novembro 2022
Cirurgia Geral	60	0
Ortopedia e Traumatologia	60	47
Cirurgia Vascular	80	3
Total	200	50

Foram realizadas um total de 50 **cirurgias programadas/eletivas**, frente às **200** contratadas. Atingindo, aproximadamente 25% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$.

No que tange as cirurgias eletivas, considerando a mudança do Complexo Municipal de Aparecida de Goiânia (SISREG), para a Regulação do Complexo Estadual de Goiânia (REGNET) em maio de 2022, observou-se que as cirurgias realizadas na unidade em segundo tempo consideradas como programadas, foram computadas pela Contratante como cirurgias de urgências.

Todavia, observa-se que a unidade produziu o total de 436 (quatrocentos e trinta e seis) cirurgias no período avaliado, no qual foi apresentado e demonstrado nesta reunião a alta taxa de ocupação do centro cirúrgico, o que mostra a efetividade do setor, pois a unidade atua apenas com 04 (quatro) salas cirúrgicas, sendo considerada 01 (uma) sala vermelha para as emergências.

De todo modo, realizando análise complementar dos números estabelecidos, é importante salientar que a unidade segue com o avanço de mudança de fluxos e protocolos, para atendimento da demanda eletiva via ambulatório, assim como as outras unidades Estaduais passaram por um período de adaptação ao novo fluxo, esta unidade também necessita de tempo hábil, para adaptação e mudança de cultura.

Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.

Total de Produção de cirurgias no mês	Realizado em novembro 2022
Cirurgias Programadas e eletivas	244
Cirurgias de Urgência e Emergência	192
Total	436

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês de novembro de 2022.

Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em novembro 2022
	1.898
Total	1.898

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno*	Realizado em novembro 2022
Análises Clínicas	14.812
Radiografias	2.124
Ultrassonografia/Doppler	198
Tomografia Computadorizada	1.060
Eletrocardiograma	150
Total	18.344

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 7º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até ±10%.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual

Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de novembro de 2022:

Tabela 6- Atendimento ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em novembro 2022
Consultas Médicas	1056	1.046
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	80	140
Total	1136	1.186

Foram realizadas um total de **1.186** atendimentos ambulatoriais, frente aos **1.136** contratados. Atingindo aproximadamente 104% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

O resultado mostra a eficácia da ação para aumentar o percentual de consultas ambulatoriais com advento do 8º termo aditivo, que aumentou a oferta de consultas de ortopedia, vascular e cardiologia no ano de 2022. A agenda ambulatorial foi disponibilizada para o complexo regulador do Estado e estamos recebendo as demandas de pacientes para o HEAPA.

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	800	9.600
Raio X	250	3.000
Ultrassonografia/ Doppler	160	1.920
Eletrocardiograma	200	2.400

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de novembro de 2022:

Este documento foi assinado por Flávia Fernanda Rosemberg Laikenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validar/AUDBF-XWSX6-6A6U7-QPV4E>

Tabela 7- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em novembro 2022
Raio X	250	67
Ultrassonografia/Doppler	160	46
Tomografia Computadorizada Externo	800	85
Eletrocardiograma	200	129
Total	1410	327

Foram realizados um total de **327** exames externos, frente aos **1410** contratados. Atingindo, aproximadamente 23% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$.

Destacamos, que a unidade vem ofertando mensalmente a agenda para realização de exames externos ao complexo regulador, com 800 vagas para a tomografia além das vagas para os demais exames, porém o quantitativo de pacientes enviados pelo parceiro regulador não estão sendo o suficiente para preencher das vagas ofertadas. Ressaltamos ainda que as vagas de eletrocardiogramas são reservadas para os pacientes externos atendidos em consultas ambulatoriais, sendo considerado uma reserva técnica da unidade, para tal execução. Segue OFÍCIO abaixo Ofício nº 462/2022 – DG/HEAPA/IGH enviado à GERAM/SES, sobre a atual situação do SADT externo.

Ofício nº 462/2022 – DG/HEAPA/IGH.

Aparecida de Goiânia, 25 de novembro de 2022.

À Sra.
RAYSSA CAROLINE GUIMARÃES DE OLIVEIRA
Coordenadora.
c/c
Ao Sr.
RODRIGO ABBADIA MELO
Gerente de Regulação Ambulatorial.
< rodrigo.abmelo@goias.gov.br >
c/c
Ao Sr.
LUCIANO DE MOURA CARVALHO
Superintendente do Complexo Regulador em Saúde Goiás.

ASSUNTO: Resposta ao Ofício nº 53357/2022 – SES.
REF.: Processo SEI nº 202200010059773.

Senhora Coordenadora, Senhor Gerente e Senhor Superintendente,

O HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA – HEAPA, gerido pelo INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH, por força do contrato de gestão nº 096/2016 – SES/GO, neste ato representado por seu Diretora Geral, FLÁVIA ROSEMBERG, vêm, respeitosamente, à presença de V.S.as, complementar conforme segue:

1) RADIOGRAFIA.

Primeiramente, quanto às radiografias, esta unidade reforça que permanece com a disponibilidade conforme consta na agenda definida previamente, ao passo que aguardamos o preenchimento.

2) ULTRASSONOGRRAFIA/DOPPLER.

Por sua vez ao *doppler*, a partir do dia 15/11/2022 e com alcance para o mês de dezembro em diante, passaremos a ofertar uma agenda para membros inferiores (USG *Doppler* de MMII Venoso), com um total de 04 (quatro) vagas, todas as terças-feiras, das 14h às 18h.

1

3) TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.

Quanto aos exames de tomografia, cumpre destacar e justificar especificamente a respeito do bloqueio da agenda de tomografia com contraste, então decorrente das dificuldades enfrentadas na compra deste insumo.

Observa-se que o desabastecimento e a dificuldade de aquisição alcançam níveis globais, afetando todo o mercado de diagnóstico por imagem^{1 2}, sendo estes decorrentes das interrupções nas cadeias de suprimento, produção e distribuição, apresentando-se como reflexos da pandemia da COVID-19.

Ademais, como desdobramento dos eventos supracitados, ao passo que a oferta de contrastes no mercado se mostra extremamente escassa, tais insumos passaram a sofrer um aumento exponencial e exacerbado no seu preço. Para tanto, apresentamos, em anexo, os diversos relatórios de cotações na plataforma Bionexo.

Sob outra ótica, tem-se, ainda, a exigência de pagamento à vista que, como sabido, destoa da realidade econômica da unidade, a qual enfrenta dificuldades financeiras, inclusive o endividamento com diversos fornecedores.

Passamos, assim, a experimentar possíveis desajustes na esfera assistencial, forçando, inclusive, a recorrer a empréstimos de insumos com outras unidades.

Outrossim, também restam comprometidas as metas contratuais.

Feitas tais considerações, resta justificado a respeito do bloqueio da agenda de tomografia com contraste como alternativa visando, de um lado, a racionalização e, do outro, priorizando a demanda interna e minimizando os possíveis reflexos negativos na área assistencial, a qual contempla os casos de urgência e emergência, observados, também, o perfil e abrangência macrorregional da unidade.

4) ELETROCARDIOGRAMA.

Por sua vez, quanto aos eletrocardiogramas, cumpre destacar que estes não são considerados exames de imagem, se tratando de exames que auxiliam o médico cardiologista a avaliar o estado do paciente, sendo solicitados em casos de emergências e urgências.

Justificamos, ainda, que a unidade disponibiliza uma reserva técnica de 200 (duzentas) vagas para os pacientes provenientes de ambulatório, resguardando, assim, as demandas relacionadas à risco cirúrgico.

¹ in https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/julho/NOTA_CONTRASTE.pdf. Acesso em 03/11/2022.

² in <https://cbr.org.br/esclarecimento-aos-associados-falta-de-meios-de-contraste-radiologicos-no-pais/>. Acesso em 03/11/2022.

2

Por derradeiro, aproveitando a oportunidade, apresentamos os indicadores de produção assistencial do SADT externo, incluindo consolidado do mês de outubro de 2022 e os dados referentes à primeira quinzena do mês de novembro de 2022, conforme tabela abaixo:

SADT EXTERNO	Meta mensal	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
							(dia 1º ao dia 15)
Raio X	250	54	19	11	20	71	18
Ultrassonografia/Doppler	160	28	34	43	47	36	12
Tomografia Computadorizada	800	181	98	157	158	117	49
Eletrocardiograma	200	115	147	135	146	127	69
Total	1410	378	298	346	371	351	148

Sendo o que se apresenta, renovamos os préstimos de elevada estima e consideração e nos colocamos a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

FLÁVIA ROSEMBERG
Diretora Geral – HEAPA/IGH

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 308 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	308	3.696

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de novembro de 2022:

Tabela 8- Atendimento de hospital dia.

Hospital Dia	Contratada	Realizado em novembro 2022
Total	308	27

No mês em análise, o principal fator impactante na performance do indicador foi o número elevado de pacientes de demanda espontânea, ultrapassando a capacidade de leitos instalados na unidade, desta forma foi necessário a utilização de parte dos leitos dias para efetivar a internação dos pacientes. Com percentual de 9% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$.

O indicador de atendimento de hospital dia passou a ser computado a partir da assinatura do 7º termo aditivo, para fins de monitoramento.

A unidade vem estruturando e aperfeiçoando os processos para o atendimento de hospital dia, pois a unidade trabalha com sistema porta aberta e no mês de referência a capacidade de pacientes foi superior a capacidade instalada, e afim de evitar o grande número de pacientes internados no corredor, foi utilizado os leitos/dia como internação, com isso a taxa a média de permanência foi maior ao proposto de 12 (doze) horas no leito em discussão.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 8º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Esse documento foi assinado por Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocmd.com.br/validate/AUDBF-XWSX6-6A6U7-QPV4E>

Quadro 9- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Novembro/22
	≥ 85%	94,4%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de

Este documento foi assinado por Flávia Fernanda Rosemberg Lautenickas. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://mundo.easydocm.com.br/validar/40DBF-XVWSX6-6A6U7-QPV4E>

permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: [Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]

Tabela 10- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Novembro/22
	≤5 dias	5,61

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: [(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]

Tabela 3- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Novembro/22
	≤22 horas	7,97

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: [Nº de retornos em até 48 horas/ Nº de saídas da UTI, por alta] x 100.

Tabela 42- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado Novembro/22
	≤5%	0,0%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 5- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Novembro/22
	≤20%	5%

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no

período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 64- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Novembro/22
	≤1%	DELAY

Tabela 75-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado Outubro/22
	≤1%	0%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde SMS de Aparecida de Goiânia realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de novembro de 2022, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de outubro de 2022, apresentadas no quadro acima.

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[\text{N}^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / \text{N}^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 86-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado Novembro/22
	≤ 1%	0%

6.8 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 97-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado Novembro/22
	≤ 5%	2%

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade}$.

Tabela 108-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Novembro/22
	1	1,23

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de}]$

exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.

Tabela 119-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Novembro/22
	≥70%	99%

6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: $[\text{Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS} / \text{total de atendimentos realizados mensalmente}] \times 100.$

Tabela 20-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado Novembro/22
	<5%	0,32%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 121- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Novembro/2022
Taxa de Mortalidade Operatória	1,15%
Taxa de Mortalidade Institucional	2,35%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de outubro/2022.

8.1 Custos da unidade – KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 10/2022 - 10/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	10/2022	Valor
Diretos		
Pessoal Não Médico		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT		1.250.763,68
Benefícios Não Médicos CLT		95.388,04
Encargos Sociais Não Médicos CLT		251.049,58
Provisões Não Médicos - CLT		28.117,55
Hora Extra - Não Médico		4.484,20
Salários e Ordenados Diretoria - CLT		57.932,96
Encargos Sociais Diretoria - CLT		11.586,59
Provisões Diretoria - CLT		1.297,70
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado		638.463,57
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado		59.116,68
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado		70.933,30
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado		124.430,46
Outros Custos com Pessoal		8.741,11
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado		225.309,41
		2.827.614,83
Pessoal Médico		
Salários e Ordenados Médicos - CLT		16.172,02
Encargos Sociais Médicos CLT		3.234,40
Provisões Médicos - CLT		362,25
Benefícios Médicos CLT		908,08
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado		192.766,63
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado		48.665,33
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado		21.416,37

Contribuição Patronal Médicos Glosado	34.289,86
Honorários Médicos Fixos	261.926,56
Honorários Médicos Variáveis	1.178.368,67
	1.758.110,18
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	
Medicamentos	479.879,53
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	247.918,25
Materiais Dietas Enterais	37.193,23
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	89.431,48
Medicamentos - Gases Medicinais	16.969,43
Fios Cirúrgicos	7.748,61
	879.140,53
Materiais de Consumo Geral	
Químicos	2.198,82
Combustíveis e Lubrificantes	6.910,63
Gêneros Alimentícios (galões de água)	273,80
Materiais de E.P.I.	3.026,72
Materiais de Embalagens	3.634,38
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	15.521,38
Materiais de Higiene e Limpeza	34.784,71
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	2.028,71
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	19.557,62
Uniformes e Enxovais	19.959,95
	107.896,71
Prestação de serviços	
Serviços de Lavanderia	84.678,41
Serviços de Nutrição	368.115,40
Serviços de Limpeza	245.475,56
Serviço de Certificação Digital	19.385,36
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	8.041,28
Serviços de Gestão e Administração	20.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38
Serviços de Segurança Patrimonial	165.830,00
Serviços de Informática	90.988,75
Serviços de Manutenção	107.434,39
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	90.230,31
Serviços Laboratoriais	41.380,43
Serviços de Consultoria	106.174,87
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	684,81
Serviços Especializados em Análise da Água	3.085,00
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	3.202,34
Serviços de Esterilização	137.099,04
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.800,00
Serviços de Manutenção de Veículos	1.029,35
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	8.232,23

Gerais

Despesas com Passagens	30,00
Locação de Equipamentos Assistenciais	37.620,50
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	34.309,84
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	12.800,00
Locação de Veículos	39.300,00
Comunicação /Publicações	8.982,01
Outros Custos Gerais	1.400,32
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	195.057,57
Telefonia Móvel Celular	597,81
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.143,69
	331.241,74
	7.449.999,90

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	28.792,44
Energia Elétrica (ind.)	61.515,29
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	2.069,51
Telefone (ind.)	5.609,00
	97.986,24
	97.986,24
Total	7.547.986,14

Outras contas (NO)

10/2022

	Valor
Outras Despesas	
Juros e Multas Atrasos Pagamentos	26,00
Total Outras Despesas	26,00
Outros Totais (NO)	26,00

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês Novembro de 2022.



Boletim do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) Nº 101 - Novembro/2022

Heapa celebra novo ciclo de aniversariantes de outubro

Com o intuito de promover um momento de descontração e integração dos trabalhadores da unidade, a direção do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) comemorou na tarde e na noite do dia 27 de outubro, a vida dos aniversariantes do mês de outubro. Com a parceria do setor de Nutrição e demais áreas administrativas, os homenageados e colegas de trabalho se reuniram no refeitório para confraternizar.

A diretora geral do Heapa, Flávia Rosemberg, disse que a iniciativa surgiu com o intuito de mostrar que cada um ali presente é importante para o cotidiano da unidade. "Pensamos no bem estar que podemos promover com um gesto simples e sincero, pois vocês são um



Os aniversariantes da noite também se animaram com o feliz aniversário

dos pilares que mantêm toda essa estrutura viva. Comemorar mais um ano de vida é uma bênção, algo que merece ser compartilhado entre pessoas queridas e, hoje, esse é o momento de

que temos para agradecer por estarmos vivos e juntos!", destacou a gestora.

Ao todo, 47 colaboradores do Heapa foram lembrados na comemoração e, após cantar os parabéns, um cardápio especial foi servido aos presentes: um grande bolo de prestígio foi feito para a ocasião, além de cachorro-quente e suco de morango. Uma das aniversariantes, a assistente administrativa Marta Jacirema se emocionou ao agradecer o momento de confraternização. "Estar presente aqui hoje é reconfortante, pois, por mais que tenhamos problemas fora do hospital, me senti acolhida com meus companheiros de trabalho. São momentos assim que nos dão força e coragem para continuar a nossa rotina", relatou.

Outubro Rosa é lembrado com depoimentos e atividades laborais no Heapa

Nos dias 25 e 26 de outubro, o Heapa se coloriu de rosa e assumiu o compromisso de mostrar a importância de se discutir o tema que é delicado e mexe profundamente com a sociedade: o câncer de mama.

Realizado no corredor do centro cirúrgico da unidade, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), em parceria com o Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), reuniu depoimentos e atividades para os trabalhadores do Heapa.

No dia 25, um bate-papo com pessoas que já passaram e enfrentam a batalha difícil contra o câncer de mama. Uma delas é a Secretária Executiva da Mulher de Aparecida de Goiânia, Eudénir Neves, que passou pela enfermidade há cinco anos e hoje ajuda outras mulheres

a se recuperar e se amar, independente de sua saúde. "Hoje, eu mostro para essas guerreiras e para a sua rede de apoio a importância de se valorizar, de ser uma prioridade para cuidar fisicamente e psicologicamente. Foi assim que eu me descobri como uma mulher forte e poderosa, e hoje vejo o quanto tenho que semear esse conhecimento", disse.

Em seguida, o emocionante depoimento da fisioterapeuta Tábata Mussi inspirou todos os participantes, ao falar da sua caminhada com o câncer de mama, descoberto há alguns meses. "Foi um choque quando eu senti o nódulo. Eu sempre fiz exames, mas ainda assim fui surpreendida e tive medo. Hoje, eu reflito o quanto é fundamental ser cuidada! Digo isso pois cuidei dos outros há 15 anos e, hoje, sei que outras pessoas

estão cuidando de mim e isso me dá forças e esperança de passar por cada etapa dessa luta", desabafou.

Já no dia 26, os colaboradores foram surpreendidos com uma ginástica laboral encabeçada pela professora Aparecida Rodrigues dos Santos, do Centro de Atenção Psicossocial Bem Me Quer, de Aparecida de Goiânia, que alegrou e agitou os participantes que ali estavam.

Com músicas animadas, todo mundo entrou na dança e jogou a tristeza para fora, reforçando ainda mais um dos pilares para uma boa saúde: se movimentar. Ainda foram distribuídos pequenas lembranças às mulheres presentes nos dois dias de evento, e materiais de divulgação com informações sobre o câncer de mama.



O Outubro Rosa uniu todas as presentes para a conscientização do câncer de mama, com muita alegria e ensinamentos

Tecnologia de Informação capacita sobre nova ferramenta

Entre os dias 24 e 28 de outubro, nos turnos matutino e vespertino, os trabalhadores do Heapa receberam treinamento sobre a nova ferramenta de abertura de chamados, promovido pelo setor de Tecnologia e Informação (T.I.) da unidade. O GLPI - *Gestionnaire Libre de Parc Informatique* -, que em português significa "Gerenciamento Livre de Parque de Informática", é um software que possui amplas funcionalidades de gestão de *helpdesk*, incidentes, requisições, projetos e inventário, o que possibilita um gerenciamento mais eficiente e proativo.

No Heapa, o sistema vai permitir a abertura de chamados para os setores de T.I. e Manutenção, categorizando e priorizando os serviços, de acordo com os

níveis pré-estabelecidos. A nova interface tem um visual intuitivo e simplificado. O tempo de atendimento dos chamados também foi detalhado aos presentes, que poderá variar de 40 minutos até 72h, dependendo do nível de classificação. Outras funcionalidades foram mostradas para as equipes administrativas e assistenciais do Heapa, além da demonstração do passo a passo de como abrir os chamados. Aproximadamente 200 colaboradores foram capacitados sobre a nova ferramenta, que já está em funcionamento desde o dia 1º de novembro. O coordenador agradeceu a todas as coordenações que se empenharam em enviar seus trabalhadores aos treinamentos. "A melhoria será grande

não só para os setores de T.I. e Manutenção, mas como também para cada usuário que necessita destes serviços, que agora serão unificados. Todo o processo será mais ágil e seguro", finalizou o coordenador de T.I., Marcos Wesley.



Marcos Wesley explicou a nova ferramenta

Equipe assistencial recebe treinamento sobre feridas

Nos dias 19 e 20 de outubro, a Coordenação de Enfermagem do Heapa, em conjunto com a comissão de Educação Continuada, promoveu capacitação sobre "Avaliação e Tratamento de Feridas" voltada para os trabalhadores assistenciais da unidade. Com a participação da empresa parceira Benenutri, a capacitação detalhou os tipos de feridas e como elas podem se desenvolver em pacientes internados em grandes hospitais de urgência como o Heapa, a partir da avaliação do triângulo das feridas, uma abordagem simples e sistemática que orienta o profissional de saúde, desde a

avaliação completa da ferida até o estabelecimento de metas de manejo e a seleção do tratamento ideal. Ministrada pela enfermeira Arciane Domingos, explicou a estrutura para avaliar as três áreas da ferida ao mesmo tempo, levando em consideração na pessoa por trás da ferida, incluindo o seu contexto social.

A primeira área a ser avaliada é o leito da ferida, que precisa ser monitorado de perto devido à sua imprevisibilidade. "Os problemas que geralmente surgem nessa área podem ter um impacto tanto na borda da ferida quanto na pele perilesão, que fica em volta da ferida", falou Arciane.

Em seguida, a avaliação da borda da ferida precisa ser analisada pois "fornece informações valiosas da progressão da ferida. O avanço da epiteliação nas bordas é um indicador preditivo confiável de cicatrização da ferida". E, por último, a avaliação da pele perilesão que, quando danificada, pode levar ao atraso no tempo de cicatrização, bem como dor e desconforto para o paciente. "Uma avaliação precisa da ferida e o estabelecimento de metas de tratamento permitem que o tratamento ideal seja escolhido em cada avaliação e reavaliação da ferida", concluiu.

Heapa celebra renovação de ONA 2 com programação especial

Em comemoração à renovação do certificado de Acreditação Pleno Nível 2, concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), conquistado no mês de agosto, o Heapa, promoveu aos seus colaboradores administrativos e assistenciais um almoço especial, seguida de um momento de descontração, para sair um pouco da rotina maçante de um hospital.

No cardápio do almoço e do jantar, organizado especialmente pelo setor de

Nutrição, foi servido um delicioso filé a parmegiana, com purê de batata e, de sobremesa, um doce mosaico de gelatina agradou quem passou pelo refeitório da unidade.

Logo após o almoço, no auditório, foram preparados painéis com enfeites lembrando a conquista do selo, onde os colaboradores puderam mostrar o orgulho ter sido parte de todos os processos que resultaram na certificação. "Há nove anos administrando o Heapa, é gratificante ter

nosso trabalho reconhecido desta maneira. Apenas com a força de toda nossa equipe e excelência de cada trabalho executado por cada um aqui dentro, fizeram com que o resultado fosse esse: o título de ONA 2 para todos nós!", agradeceu o diretor técnico do Instituto de Gestão e Humanização, Gustavo Guimarães.

Logo após esse momento de celebração, o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente ainda distribuiu pequenas lembranças aos colaboradores.



Um painel foi colocado à disposição dos colaboradores, que aproveitaram para comemorar a conquista

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretor Geral: Flávia Rosemberg

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos,

Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750

HEAPA
HOSPITAL ESTADUAL DE
APARECIDA DE GOIÂNIA
CAIRO LOUZADA

SUS

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Heapa:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: heapacomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

Flávia Rosemberg
Diretora Geral-HEAPA

Assinado eletronicamente por:
Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas
CPF: 942.329.115-53
Data: 20/12/2022 17:25:10 -03:00

MUNDO DIGITAL
CERTIFICAÇÃO DIGITAL



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: AUDBF-XWSX6-6A6U7-QPV4E

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas (CPF 942.329.115-53) em 20/12/2022 17:25 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
167.249.248.58	Lat: -16,816703 Long: -49,278733 Precisão: 20 (metros)
Autenticação	flavia.rosemberg@igh.org.br (Verificado)
Login	
eU/cCWvj0g9FIGDa3DM815bCLmvlwWiU7wFpa/wJzls=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate/AUDBF-XWSX6-6A6U7-QPV4E>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://mundo.easydocmd.com.br/validate>